**É IMPOSSÍVEL NÃO AMÁ-LO**

Pr Neumoel Stina

Você já parou para pensar no sacrifício de Jesus na cruz do Calvário? Já deixou que sua mente o conduzisse àquela sexta-feira tenebrosa, onde o Criador do Universo deu a Sua vida por miseráveis pecadores como nós?

O que será que Jesus sentiu quando pregos enormes foram martelados em Suas mãos e pés? Será que é possível esquecer tal sacrifício?

A palestra de hoje tem como título: “É IMPOSSÍVEL NÃO AMÁ-LO”.

No livro de Isaías há um capítulo que fala do sacrifício de Jesus. É o capítulo 53. E as palavras capítulo são tão tocantes, que aquele que lê com atenção e deixa as palavras tocarem o coração consegue ver com os olhos da fé o que Jesus passou quando foi sacrificado.

E um dos versos mais tocantes é o verso 5: “Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossos iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos, sarados.”

Quem está cheio de orgulho, com a alma carregada de vaidade, tem que contemplar esse quadro do Redentor, e humilhar-se até o pó. O poder do sangue de Cristo purifica do pecado as pessoas de todas as nações.

Apesar de todos os milagres que Cristo realizou, muitos não creram que Ele era o Messias. Aos olhos dos judeus daquela época, Cristo não possuía aquelas qualidades que eles mais procuravam.

Desejavam um Messias que viesse com pompa e glórias, que realizasse grandes feitos pela nação judaica, exaltando-a acima de todas as demais nações.

Porém, Cristo veio com Sua divindade oculta nos trajes da humanidade, discreto, humilde e pobre. Por causa do orgulho da altivez dos que viviam, naquele tempo era impossível poderem ver nEle qualquer beleza.

Não conseguiam perceber a santidade e a pureza de Seu caráter. A graça e a virtude reveladas em Sua vida não representavam nada para aquele povo.

Todas as obras efetuadas por Cristo, eram realizadas com serena dignidade e desembaraço, por maior que fosse a agitação ao Seu redor. Ele não ficava orgulhoso com os aplausos. Tampouco temia as ameaças de Seus inimigos.

Ele se movia no mundo de excitação, violência e crime como o Sol se move acima das nuvens.

Os líderes rejeitaram a Cristo, não porque as descrições proféticas fossem inadequadas ou conflitassem com seus anseios, mas unicamente porque para aceita-Lo teriam de reconhecer sua condição de pecadores e a verdade, presente em todos os Seus ensinos.

Tente imaginar, com espírito de oração, o que Cristo fez pó nós: Ele carregou nossas enfermidades, tomou nossas dores, foi traspassado pelas nossas transgressões, foi moído por nossas iniqüidades. Cristo foi castigado para dar a paz. Foi pisoteado e desrespeitado, levou a iniqüidade de todos nos.

Cristo foi conduzido como ovelha ao matadouro, ficou mudo diante dos perseguidores e foi morto entre os perversos e sepultado com o rico.

Jesus tomou sobre Si nossas enfermidades no sentido mesmo de curar doenças. Além disso, Ele também tomou sobre Si nossas culpas e suas conseqüências, como a separação do Pai, a extrema angústia mental e espiritual e o consequente sofrimento físico e ainda a morte de cruz.

O Salvador sofreu sozinho. Nenhum dos Seus seguidores tentou defende-Lo. É importante lembrar que Seus sofrimentos não provinham de qualquer problema Seu.

A infinita intensidade dos sofrimentos de Cristo resultou de um ato do Pai, que sofreu com o Filho.

A Bíblia diz: “O Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de todos nós”. Isaías 53:6

Voluntariamente o Filho aceitou assumir as conseqüências de todo pecado humano e , voluntariamente, embora com o coração partido, o Pai lançou sobre o Filho toda essa carga.

“Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós” II Coríntios 5:21

Se Jesus tivesse sofrido apenas pelas dores físicas, Ele seria como alguns mártires que sofrem por amor à verdade. O sofrimento físico foi apenas uma parte da agonia do querido Jesus.

A separação causada pelo pecado entre Deus e o homem foi plenamente avaliada e vividamente sentida pelo inocente e sofredor- O Homem do Calvário – Jesus.

Jesus foi oprimido pelo poder das trevas. Não tinha um único raio de luz a iluminar-Lhe o futuro...Foi nessa terrível hora de trevas que o rosto de Deus, o Pai, se ocultou e que legiões de anjos maus circundaram a Jesus, pesando sobre Ele todos os pecados do mundo.

E com um brado de dor, dos lábios de Jesus surgiram as palavras: “Deus Meu, Deus Meu, por que me desamparaste?”

Jesus morreu sozinho, para dar a vida a quem aceitar tal sacrifício.

E então eu pergunto: Dá para ignorar tão grande amor? Dá para virar as costas para alguém como Jesus?

Para que você eu pudéssemos ter a certeza da ressurreição, e também a certeza da vida eterna, foi que Jesus se sacrificou até a morte e a morte mais horrenda que é a morte de cruz.

É impossível deixar de amar Jesus. É impossível esquecer o que Ele sofreu por nós.

Então porque não deixa-Lo feliz. Porque não reconhecer o sacrifício da cruz do Calvário dando a Jesus o coração?